

P-191

12/03/01

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS PORTADORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA (LVA)/CALAZARNA ILHA DE SÃO LUÍS-MA. BRASIL. Caldas, A.M.; Costa, J.M.L.; Barral, A. Bittencourt, A.F.; Saldanha, A.C.; Gama, M.; Aquino, D. Departamento de Enfermagem, Núcleo de Patologia Tropical e Medicina Social UFMA, CPqGM-FIOCRUZ-BA

Introdução e Objetivos: Em 1999, o Maranhão registrou 842 (21,5 %) dos casos do país. A ilha de São Luís concentrou 450 (53,4%) dos casos do Estado. Nota-se o predomínio em crianças na faixa etária entre 0-5 anos, embora o número de casos em adultos esteja em ascensão. Em função da não existência de relatos comparando a LVA entre crianças e adultos realizou-se o presente estudo objetivando fazer esta comparação.

Material e Métodos: Realizou-se estudo prospectivo com 14 pacientes portadores de LVA, sendo 8 crianças e 6 adultos, atendidos no ambulatório de DIP do DEPAT-UFMA, HU-Matemo Infantil, Hospital Juvêncio Matos em São Luís-MA, no período de Agosto/ Outubro de 2000. Foi preenchida ficha clínica com dados referentes à procedência, sexo, faixa etária, sinais e sintomas, meios de diagnóstico (Inespecíficos: hemograma, proteinograma, TGO/TGP, BT/BI/BD; Específicos: IFI, IDRM e Mielograma). Como tratamento usou-se Antimoniato-N-metilglucamina/20mg/ Kg/dia/20 a 30 dias. Critério de cura: clínico, com regressão dos sinais e sintomas da doença, sendo acompanhados com 90/180 dias após término do tratamento.

Resultados: Os pacientes procediam da ilha de São Luís, principalmente do Município de Raposa (35,7%). A faixa etária das crianças variou de 1 a 9 anos e dos adultos de 18 a 51 anos. O sexo feminino predominou entre as crianças (62,5%) e o masculino entre os adultos (66,6%). Febre e palidez presentes em 100% dos pacientes, perda ponderal em 98%, aumento de volume abdominal 92,8% e anorexia 85,7%, foram as características clínicas mais comuns. Somente um paciente adulto (7%) não apresentou hepatoesplenomegalia palpável. Todos apresentaram alterações hematológicas (pancitopenia) e leishmanina negativa pré e pós-tratamento. Um paciente adulto apresentou complicações hemorrágicas e duas crianças com desnutrição acentuada realizaram tratamento a nível hospitalar. Observou-se hepatoesplenomegalia e anemia mais acentuada entre os adultos.

Conclusão: A doença se caracterizou principalmente por febre, perda de peso, anorexia, pancitopenia e hepatoesplenomegalia, cujo tratamento mostrou-se eficaz. Esplenomegalia acentuada e fenômenos hemorrágicos foram mais evidente nos adultos e, a desnutrição e anemia nas crianças.